

A Palavra da CEPA



BONS VENTOS SOPRAM A FAVOR DA LIBERDADE E DO PROGRESSO

Jacira Jacinto da Silva

Presidente da CEPA – Associação Espírita Internacional

“Caminhando de par com o progresso, o Espiritismo jamais será ultrapassado, porque, se novas descobertas lhe demonstrassem estar em erro acerca de um ponto qualquer, ele se modificaria nesse ponto. Se uma verdade nova se revelar, ele a aceitará.”

(Kardec, Allan. A Gênese, Caráter da Revelação Espírita, Cap. I)

Em tempos de tanto retrocesso, enquanto o mundo assiste a recusa em série de países europeus a receber e proteger refugiados sem qualquer alternativa de sobrevivência: enquanto a nação tida como a mais avançada do planeta pretende construir muros em suas divisas; e, enquanto o presidente da Venezuela recusa alimentos e remédios para o seu povo faminto e doente, uma grande alegria viceja no coração dos espíritas com o aumento, de forma espantosa, do número de adeptos da Filosofia Espírita que declaram sua aceitação ao caráter progressista desse corpo de conhecimento, que por tantas décadas tem sido apequenada na visão estreita do religiosismo.

A adesão de grupos diversos, integrados por jovens pesquisadores e respeitáveis pensadores espíritas, provenientes de incontáveis comunidades espíritas, debatendo a sua natureza progressista, coloca essa Filosofia muito mais perto da sua essência humanista.

Dentre as convicções que acompanham os adeptos da CEPA – Associação Espírita Internacional, desde os seus tempos mais remotos, está a visão humanista inerente ao Espiritismo e indissociável das suas referências elementares, tais como o compromisso inabalável com a justiça social e a postura ética diante da natureza, especialmente no que diz respeito à condução política da vida.

O movimento de ideias progressistas no meio espírita ganhou força no Brasil com o recente Manifesto por um espiritismo kardecista livre, publicado em 7 de fevereiro de 2019 pela Associação Brasileira de Pedagogia Espírita, dirigida pela Dra. Dora Incontri, perseverante estudiosa e defensora do Espiritismo, palestrante e escritora (cf. <https://goo.gl/WHe2XM>).

Em seu blog, escreveu Wilson Garcia:

“Manifesto é mais uma ação por um espiritismo sem donos e sem danos.

Lançado com assinaturas individuais e institucionais, é ele mais um brado contra o religiosismo, o poder hegemônico, a negação da diversidade e as práticas absurdas.

Sob a coordenação da Associação Brasileira de Pedagogia Espírita (ABPE), mais de 150 espíritas e instituições assinam o documento – Manifesto por um espiritismo kardecista livre – que promove um espiritismo de livres-pensadores capitaneado por Allan Kardec.” (<http://www.expedienteonline.com.br/>)

Dora Incontri propõe logo no início, resgatando o *modus operandi* adotado pelo escritor e palestrante venezuelano, ex-presidente da CEPA Jon Aizpúrua quando visitou diversas instituições e cidades brasileiras, na década de 90, ***que nos reunamos em torno do que nos une***. Lembro-me muito dessa fala de Jon, sempre asseverando que todo espírita Kardecista acredita em Deus, na imortalidade do espírito, na reencarnação, na pluralidade dos mundos habitados, na possibilidade de comunicação com os desencarnados e na evolução. Ressaltava o pensador venezuelano que eventuais divergências na interpretação desses princípios elementares não poderiam nos separar.

Em nosso ver, não há espírita convicto que pretenda se isolar das descobertas científicas, ou do convívio respeitoso com seus semelhantes, apesar das diferenças. Não pode haver kardecista genuíno descolado da pretensão a uma postura ética, orientada nos pensamentos de Jesus de Nazareth; Buda, Luther King, Gandhi, Nelson Mandela, Madre Tereza de Calcutá, dentre outros. Do mesmo modo, todos desejamos que a mediunidade seja praticada para o bem, sem qualquer tipo de benefício aos médiuns além da satisfação de contar com essa ferramenta na sua escalada evolutiva.

Feita a abordagem dialética desses pilares, surge o balizamento para a conduta espírita, seja o estudioso mais ou menos místico, mais ou menos antenado em inovações tecnológicas. Por esse motivo, a CEPA, Associação Espírita Internacional, felicita-se com o manifesto da ABPE e o apoia, esperando que mais e mais espíritas se alinhem ao autêntico pensamento Kardecista, fio condutor dos estudos espíritas. Com essa base, torna-se possível enfrentar qualquer problema das mais diversas ordens, desde questões pessoais até as maiores teses políticas.

Decerto que todos sabemos o valor incalculável do trabalho realizado por Allan Kardec e a preciosidade contida na sua obra, a começar pela lucidez ao definir o Espiritismo, logo no limiar da obra *O que é o espiritismo*, como sendo ***“ao mesmo tempo, uma ciência de observação e uma doutrina filosófica. Como ciência prática ele consiste nas relações que se estabelecem entre nós e os espíritos; como filosofia, compreende todas as consequências morais que dimanam dessas mesmas relações”***.

A natureza progressiva do Espiritismo, diferentemente das ideias retrógradas e rígidas sustentadoras das religiões, muito mais se alinham com a filosofia, palco das discussões relacionadas aos grandes problemas humanos. Só por essa característica já se identificam sinais propulsores das inovações do conhecimento, mas Kardec também a enxergou como uma ciência de observação, enaltecendo o seu caráter progressivo.

Negar a natureza progressista do Espiritismo representa afronta à definição de Kardec, que o identificou como uma proposta altamente humanista. Tanto pela sua essência, como pela natureza que lhe foi atribuída por seu fundador, o Espiritismo propõe o enfrentamento das problemáticas humanas, oferecendo importantes contribuições para os avanços da humanidade. Lembremos da anotação de Kardec logo depois de conceituá-lo: ***o Espiritismo pode ser definido como uma ciência que trata da natureza, origem e destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal***.

Não há qualquer paradoxo em reconhecer que o apego às ideias originárias é impróprio, inoportuno e desnecessário, ou que muitas delas pertenciam, claramente, ao homem Allan Kardec, ou a algum outro espírito que participou da construção das obras

básicas, pois a validade da sua essência filosófica depende da abertura para novos conhecimentos.

Sem se cogitar, jamais, de macular a obra original do autor, como em toda produção literária é natural que a Filosofia Espírita também passe pelo crivo das novas descobertas, assimilando conceitos novos e desprezando as definições ultrapassadas. Não à toa, Kardec recomendou escolher a ciência se em algum ponto dela se apartasse o Espiritismo.

A comunidade espírita laica, livre pensadora, humanista, progressista, autenticamente kardecista, felicita os novos agrupamentos que vêm reconhecendo o grande potencial de crescimento do Espiritismo a partir da sua natureza progressista. Que outros companheiros se declarem adeptos das novas descobertas, já que negá-las corresponderia a sepultar essa contribuição fantástica trazida à lume por Allan Kardec.

Se não puder voar, corra. Se não puder correr, ande. Se não puder andar, rasteje, mas continue em frente de qualquer jeito.

Martin Luther King

Memória da CEPA: Jon Aizpúrua – Um Espírita de Nosso Tempo¹

por Milton Medran Moreira



Comentar sobre a vida e a obra de um contemporâneo, ainda enquanto entre nós e em plena e atividade, como é o caso de JON AIZPURUA, oferece vantagens e desvantagens. A vantagem evidente é a de podermos contar com a observação direta e o testemunho ocular das pessoas que convivem com a personalidade descrita. A desvantagem é a de não dispormos ainda de uma perspectiva histórica, sempre importante à biografia definitiva de alguém. Por isso, não me proponho, aqui, a fazer uma biografia de Jon Aizpurua que, aliás, não caberia neste espaço exíguo. Desejo apenas interpretar as razões mais evidentes daqueles, entre os quais me incluo, que decidiram elegê-lo para compor a lista dos 20 espíritas mais importantes do século. Jon Aizpurua, merece esse reconhecimento. Ele é um desses homens, como o foram José Herculano Pires e Deolindo Amorim, para citar dois nomes apenas.

Espírito conciliador, afável e sereno, demonstra que a firmeza de suas posições é o fruto maduro de uma vivência que começou, exatamente como no caso de Kardec, pela dúvida. Mais do que isso: pela contestação, pela prática inteligente da dialética que supera etapas antes conquistadas mas não cristalizadas e busca ideias novas, renovadoras.

De marxista que era na primeira juventude, quando, com 15 anos (1964), deu-se sua aproximação com o Espiritismo, veio a tornar-se, em muito poucos anos, e ainda bastante jovem, um dos expoentes mais significativos do mundo cultural espírita e uma das principais lideranças de seu movimento.

Foi assistindo às conferências do ilustre pensador David Grosvater, de origem judaica, polonês de nascimento e radicado na Venezuela, pátria de Aizpurua, que o jovem e entusiasta marxista da cidade de Valencia (onde nascera a 14 de novembro de 1949) passou a conhecer os fundamentos científicos e filosóficos do Espiritismo. Contrapôs-lhe, num primeiro momento, toda a argumentação materialista que sorvera nas obras de Marx e Engels. Mas, logo descobriu nas generosas concepções do ESPÍRITO, explicações que lhe pareceram bem mais consistentes para sustentar uma visão de Universo e de Homem e uma idéia de Deus

muito além das acanhadas concepções religiosas que sempre rejeitara. Um livro de Grosvater, Espiritismo Laico, exerceu especial influência na sua aproximação com o Espiritismo.

Logo dedicou-se inteiramente às atividades do Centro de Investigações Metapsíquicas e Afins – CIMA, dirigida por Grosvater. Organiza e preside o Movimento Juvenil do CIMA. Deu início a longa produção cultural espírita com a fundação da revista Evolucion, em 1969, primeiramente como órgão do Movimento Juvenil e, depois de dois anos e meio, como órgão oficial do CIMA.

Com a desencarnação de David Grossvater, em 1974, Aizpurua, com apenas 25 anos, é conduzido à presidência do CIMA, que, em 1984, passa a integrar a CEPA.

Em outubro de 1993, no XVI Congresso Espírita Pan-Americano, em São João de Porto Rico, Jon Aizpurua foi eleito presidente da CEPA e reeleito em outubro de 1996, no XVII Congresso, em Buenos Aires.

Como presidente, Aizpurua dirige-se ao movimento espírita brasileiro, com o qual a CEPA mantinha um relacionamento bastante superficial, por conta de algumas diferenças interpretativas que se haviam tornado claras ao curso do tempo: no Brasil, um movimento espírita quase que monoliticamente religioso e evangélico, liderado pela FEB, enquanto que a tradição da CEPA sempre fora a de um Espiritismo laico, calcado numa visão humanista, científica, filosófica e moral. Em junho de 1994, numa circular ao Movimento Espírita Brasileiro, explicita essas posições históricas, estendendo convite fraternal a pessoas e instituições que comungassem com aqueles pontos de vista à ela aderissem formalmente.

A partir desse episódio, Jon Aizpurua tem sido uma presença constante nos eventos realizados no Brasil, notadamente em São Paulo e Rio Grande do Sul, opondo-se à classificação do Espiritismo como simplesmente mais uma religião cristã, para mostrá-lo, sim, como uma proposta cultural dinâmica, libertadora, humanista, com fortes fundamentos filosóficos, baseados nos valores do Espírito e capaz de conduzir a uma efetiva transformação individual e social.

Professor na Universidade Central da Venezuela desde 1981; economista diplomado em 1984; psicólogo licenciado em 1992, Jon Aizpúrua faz brilhante carreira como intelectual, conferencista e escritor, membro que é da Associação Venezuela de Escritores.

Publicou os seguintes livros: "Historia de la Parapsicologia", "Fundamentos del Espiritismo", "El Espiritismo y la Creación Poética" e "El Pensamiento Vivo de Porteiro", entre outros, muitos já traduzidos ao português.

Conferencista dos mais brilhantes e cativantes, Aizpúrua sempre que se apresenta publicamente, o faz com extrema habilidade e sabedoria, mostrando o Espiritismo como importante vertente do pensamento contemporâneo, aliado aos mais destacados movimentos da espiritualidade, do humanismo, da ciência, da filosofia e da moral.

JON AIZPÚRUA resgata, na atualidade, a nobre linhagem dos mais ilustres cultores do pensamento e de renovação do movimento espírita, merecendo, sem dúvida, figurar entre os 20 mais importantes do século.

¹ O artigo completo pode ser encontrado na página www.cepainternacional.org. Originalmente foi publicado no jornal Abertura, de Santos, quando aquele periódico convocou alguns pensadores espíritas a eleger os 20 espíritas mais importantes do Século XX. Milton Medran, autor do texto, indicou o nome de Jon Aizpúrua a figurar na lista e Jaci Regis, então editor daquele jornal, lhe pediu para traçar a biografia dele. A publicação se deu no número 151, de agosto de 2000, que ainda pode ser encontrado no site SpiritNet: <http://www.espiritnet.com.br/abertura.htm>.

Arroyo en Orlando



O Vice-presidente da CEPA para a região da América Central e Caribe, José E. Arroyo Romero (Porto Rico), nos enviou o seguinte comunicado:

"Amigos, com grande alegria e entusiasmo informo que no sábado, 13 de abril será a apresentação do livro "Mecanismos da Mediunidade – O Processo da Comunicação Mediúnica" escrito por Ademar Arthur Chioro dos Reis (Brasil), na cidade de Orlando, no estado de Flórida. Isso acontece a convite do ""Love and Charity Spiritist Center" (Centro Espírita Amor e Caridade), que é dirigido por amigos do Brasil. No entanto, aos sábados têm reuniões para seus participantes de língua espanhola, que foram os que decidiram nos estender o convite. Alguns deles nos acompanham nas redes sociais e souberam sobre o livro e as apresentações que fizemos sobre ele em Porto Rico. É muito interessante para mim, porque durante o mês de março estarei participando de um evento de CEI na Flórida e algumas semanas mais tarde estarei lá, com minha amada esposa, carregando o livro de Ademar, o "Os Fundamentos do Espiritismo" de Jon Aizpúrua e o de minha autoria "El Espiritismo libre de Sincretismos Religiosos", entre alguns livros de León Denis e outros que fazem parte da nossa livraria. Tudo isso acontecerá na manhã do dia 13 de abril e, à tarde, apresentarei um workshop relacionado à mediunidade. Esperamos que este tipo de atividade sirva para continuar ampliando as pontes para o diálogo, a fraternidade e a solidariedade".



Veja no quadro abaixo a programação do evento:

Dónde	Actividad	Sábado 13 de abril
Orlando, Florida	Presentación del libro y conferencia: Sr. José Arroyo	De 10am a 11:30am
Love and Charity Spiritist Center	Receso y Almuerzo	De 11:30am a 1pm
7575 Kingspointe Pkwy #14 Orlando, FL 32819 (espacios limitados)	Taller: "El Proceso de Comunicación Mediúnica, Magnetismo y Pensamiento"	De 1pm a 3pm
Para información puedes llamar al (321) 443-3264 o al (321) 900-2812		

APRESENTAÇÃO DO CANAL "ESPIRITISMO HOY"

ESPIRITISMO HOY é um canal de YouTube que tem a finalidade de divulgar o espiritismo seguindo as linhas propostas por seu fundador Allan Kardec.

Entendendo o espiritismo como uma doutrina progressista, livre-pensador, com uma proposta sem dogmas religiosos, seu progresso deve ter como base uma análise racional de seus princípios, sem preconceitos e à luz dos conhecimentos atuais, sem o que qualquer ideia, por mais nobre que seja em suas origens, termina dogmatizando-se.



Foram dois os motivos que me levaram a criar o canal.

O primeiro, compartilhar o resultado de meus estudos e reflexões de mais de 30 anos como espírita, na certeza de que essas experiências poderão servir de ajuda a outras pessoas.

O segundo foi uma percepção subjetiva, e para explicá-la, me vejo na obrigação

de falar um pouco de como conheci o espiritismo.

Em meu caso o espiritismo chegou-me de forma natural, pois meu pai era (e é) espírita, e desde muito pequeno tive em casa os livros de Allan Kardec e algumas revistas divulgativas.

Aos 14 anos de idade, comecei a me interessar por esses livros, iniciando a lê-los e a assimilar de forma natural seus conteúdos. Via como absolutamente lógico tudo o que neles se explicava e não me foi difícil aceitar as propostas espíritas.

Sempre pensei ter tido muita “sorte” porque meu pai não tinha muitos livros, o que me obrigou a ler e reler Kardec durante os primeiros anos de estudo. Graças a isso, o espiritismo surgiu diante de mim como uma proposta fundamentalmente racional. Não era só o que dizia, mas também como dizia, sempre argumentando o porquê, e isso me fascinou no espiritismo.

Com o tempo, fui adquirindo mais livros e conhecendo muitos outros autores. Também me integrei ao movimento espírita espanhol, participando ativamente, durante muitos anos, de congressos e diversas atividades. Mesmo assim, comecei a sentir que, de alguma forma, aquilo que me havia cativado no espiritismo não se encontrava em algumas obras atuais.

Faziam-se muitas afirmações, descrevia-se a vida no mundo espiritual com o luxo dos detalhes, postulavam-se novas ideias, mas minha sensação era de que não se argumentava de forma precisa, tal como o fizera Kardec. Apelava-se para: “*É informação da espiritualidade superior*” como única referência argumentativa.

Mas, talvez, o ponto de inflexão mais importante em minha decisão de fazer o canal foi meu interesse por uma análise histórica da figura de Jesus e a formulação ideológica do cristianismo. Até esse estudo, eu havia dado por válidas muitas obras espíritas que tratam do tema, entretanto após ter uma apreciação histórica de como foram gestados os principais dogmas cristãos, compreendi as grandes diferenças entre cristianismo e espiritismo, e também entre Jesus e o cristianismo.

A partir de então, voltei a reler essas obras e percebi erros históricos, conclusões precipitadas, visões distorcidas dos fatos, citações incorretas, etc., e pensei sobre o enorme dano que pode sobrevir a uma ideia a sustentação de erros em sua formulação ideológica.

Assim nasceu ESPIRITISMO HOY, que não deixa de ser uma resposta – a minha resposta – a essa necessidade de manter o espiritismo fiel a suas origens, documentado, com argumentos racionais e sem esquecer que sua natureza é progressiva, o que implica na necessidade de se adaptar aos tempos atuais.

Espero manter esse propósito nos diversos temas a tratar, sem outra pretensão que não a de levar meu grãozinho de areia nessa tarefa a que todos e todas nos propusemos.

Juan José Torres

<https://www.youtube.com/c/espiritismohoy>



Juan José Torres

Homenagem a Allan Kardec



Em 31 de março de 2019 se completam 150 anos da desencarnação de Allan Kardec. Ela o encontrou em plena atividade, ordenando as caixas da mudança de domicílio e entregando um número da Revista Espírita a um empregado da livraria. Aparentemente não se previa uma despedida tão abrupta, tão rápida, quando restavam projetos a serem realizados, mas, sem dúvida, o essencial do trabalho estava feito: os principais livros publicados; quase 12 anos da

edição, mês a mês, daquele querido projeto que era a Revista; a consolidação da doutrina; tantas lágrimas enxugadas; tantos dissabores superados; tantas pessoas unânimes em abraçar a doutrina kardecista da existência dos espíritos...enfim, tanto trabalho levado a cabo. Se nos detivermos um momento a pensar como se realizou aquela excelente tarefa, nos daremos conta de sua enormidade. Não esqueçamos de que o professor Rivail redigia a mão, cada mês, as mais de trinta páginas da Revista; também escreveu a mão suas seis obras fundamentais; da mesma forma, respondeu a mão centenas, possivelmente milhares de cartas. E tudo isso no período de, mais ou menos, catorze anos. É uma tarefa hercúlea e totalmente elogiável, além de muito bem realizada. Sem dúvida, Allan Kardec não é um espírito qualquer; realmente é um espírito altamente instruído e com uma bagagem moral muito importante. Estava perfeitamente preparado e capacitado para a tarefa a realizar e recebeu o decidido apoio do mundo espiritual. Seu corpo foi enterrado em uma cova do cemitério Montmartre.

Após um ano foram trasladados seus restos ao cemitério de Père-Lachaise, onde foi colocado um busto sob um dólmen. Esse monumento é muito visitado e como se vê nessa foto, sempre exhibe flores viçosas. Perguntamo-nos, às vezes: qual dessas duas sepulturas estaria mais de acordo com o caráter do Fundador do Espiritismo? Qual delas teria melhor satisfeito ao compilador da doutrina espírita? Creio que não nos equivocariamos muito se considerássemos como mais adequada aquela do popular cemitério de Montmartre, bem mais discreta e mais ao abrigo de homenagens e de peregrinações pessoais e de grupos. Para terminar, expressamos, como espíritas, nossos sentimentos de autêntico orgulho pelo excelente exemplo oferecido em todos os momentos por esse altamente instruído pedagogo, filósofo e moralista.



(Texto publicado por FLAMA ESPÍRITA número 171- Janeiro-Março 2019 – Ano XXXVIII)

ENCONTRO COM KARDEC NO CCEPA



ENCONTRANDO Allan Kardec

ENCONTRO COM KARDEC 150 ANOS DEPOIS

Programa:

- Mesa Redonda: "Allan Kardec e o Espiritismo"
- Com: Salomão Jacob Benchaya
Milton Medran Moreira
Antonio Cezar Lima da Fonseca
- Lançamento do livro: "Encontrando Allan Kardec" de Antonio Cezar Lima da Fonseca

AUDITÓRIO DO CCEPA - RUA BOTAFOGO 678 - MENINO DEUS

Evento recordando os 150 anos da desencarnação de Allan Kardec

Sexta-Feira, 29 de março, 15h

ENTRADA FRANCA

APOIO:  CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE

 

Com o título "ENCONTRO COM KARDEC 150 ANOS DEPOIS" o CCEPA realiza em março, dia 29, 15 horas, importante mesa redonda com Salomão Jacob Benchaya, Milton Medran Moreira e Antonio Cezar Lima da Fonseca, em memória aos 150 anos do desencarne de Kardec, ocorrido em 31 de março de 1969.

No encontro se debaterá o tema "Allan Kardec e o Espiritismo" num primeiro momento, seguindo-se o lançamento do livro "Encontrando Allan Kardec". O autor desse livro, Antonio Cezar Lima da

Fonseca, é Procurador de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Tem publicações de livros na área do direito e dezenas de artigos em revistas especializadas, além de ser colaborador do jornal Opinião, do CCEPA.

Sobre a obra, no prefácio Milton Medran observa: *"Trata-se de uma excelente contribuição ao conhecimento teórico da obra de Allan Kardec, intermeada de interessantes narrativas, ora amenas, ora dramáticas, mas que revelam uma trajetória de vida singular e cativante."*

ABRIL ESPÍRITA NA ANDALUZIA

- 6 de abril de 2019 → "XII Jornada de Cultura Espírita Montillana" organizada por AEA "Amalia Domingo Soler" e o Grupo Espírita: "Amor Fraternal" de *Montilla*, para render homenagem à publicação de "O Livro dos Espíritos" e com ele, o surgimento da Filosofia Espírita. (Brevemente mais informações sobre este evento). 
- 18 de abril de 2019 → AIPE (Associação Internacional para o progresso do Espiritismo) realizará a XXIII Jornada Debate com o Tema: *"O bem e o mal"*. O lugar do evento será em "TICS - espaço de atividade artística", situado na rua *"Peña Trevinca, 3"* - OURENSE, e será apresentado por *Rosa Díaz Outeriño* e coordenado por *Mercedes García de la Torre*. 
- 19 e 20 de abril de 2019 → acontecerá, na cidade de Ourense, as "XX Jornadas de integração humana", organizadas pela "Associação para o conhecimento espiritual". O lugar do evento será em "TICS - espaço de atividade artística". Para mais informação: progresoespirtismo@gmail.com.

EVOLUCIÓN IMPRESSA

Prezados leitores, é com muita alegria que compartilhamos a disponibilização da Revista Evolución em formato impresso e em Kindle para os leitores internacionais. Através da amazon.com agora, quem desejar ter esta maravilhosa revista em suas mãos, poderá adquirir em papel de alta qualidade e com seu conteúdo completamente em cores.

Dirigida por **Yolanda Clavijo**, “Evolución” é editada trimestralmente com artigos doutrinários de pensadores espíritas da América Latina e da Europa, sobre os mais diversos temas.

Jose Arroyo, dinâmico trabalhador pela divulgação espírita, a quem se deve a concretização desse projeto, declara: “graças a Yolanda pudemos colaborar para que chegue àquelas pessoas que optam por esse formato por preferência ou por dificuldades em manejar documentos digitais.”

As imagens anexadas mostram as capas de cada uma das três primeiras edições.



Boletim Informativo CEPA Newsletter

Órgão oficial elaborado pela Diretoria de Comunicação da CEPA – Associação Espírita Internacional

Conselho Editorial

Arthur Chioro, Dante López, Gustavo Molfino, Herivelto Carvalho, Jon Aizpúrua, Jose Arroyo, Mauro Spínola, Milton Medran, Néventon Vargas e Salomão Benchaya.

<http://cepainternacional.org>